

Solistas Orquestra Gulbenkian

Ensemble Alorna



08 mai 23

08 mai 23 SEGUNDA 20:00

GRANDE AUDITÓRIO

Ensemble Alorna

Tera Shimizu Violino

Jorge Teixeira Violino

Leonor Braga Santos Viola

Precília Diamantino Viola

Martin Henneken Violoncelo

Manuel Rego Contrabaixo

Luís Duarte Moreira Trompa

Pedro Fernandes Trompa

Henry Purcell (1659-1695)

Rondeau e Hornpipe da Suite Abdelazer (The Moor's Revenge)

c. 4 min.

György Kurtág (n. 1926)

Irka-firka születésnapra – Mihály Andrásnak

c. 3 min.

[Rabiscos para o aniversário de András Mihály]

Ludwig van Beethoven (1770-1827)

Sexteto para duas trompas e cordas, em Mi bemol maior, op. 81b

c. 16 min.

1. *Allegro con brio*

2. *Adagio*

3. *Rondo: Allegro*

Fábio Cachão (n. 1992)

"and oh by the way", para sexteto de cordas e eletrónica*

c. 15 min.

1. *marina's prelude*

2. *ad #01 and #02*

3. *roger's interlude*

4. *ad #03*

Felix Mendelssohn-Bartholdy (1809-1847)

Quinteto para Cordas n.º 2, em Si bemol maior, op. 87

c. 30 min.

1. *Allegro vivace*

2. *Andante scherzando*

3. *Adagio e lento*

4. *Allegro molto vivace*

* Encomenda do Ensemble Alorna
ESTREIA ABSOLUTA

DURAÇÃO TOTAL PREVISTA: c. 70 min.
CONCERTO SEM INTERVALO

Ensemble Alorna

O Ensemble Alorna é um agrupamento português constituído maioritariamente por instrumentistas da Orquestra Gulbenkian. Foi fundado em 2017 pela violinista Tera Shimizu, que é também a diretora artística. O Ensemble apresenta-se ao público sem maestro e os instrumentistas seguem os princípios da interpretação historicamente-informada,

sendo habitual a utilização de arcos barrocos ou clássicos nas cordas. Dedicar-se também à interpretação de música contemporânea, encomendando novas obras a compositores portugueses. Os seus intérpretes são reconhecidos pela alegria e energia das interpretações, bem como pela sua versatilidade artística e programação eclética.

Tera Shimizu

Tera Shimizu nasceu em Berlim, mas cresceu nos E.U.A. Iniciou a sua formação musical em Princeton, Nova Jersey, e prosseguiu os seus estudos na Juilliard School com Dorothy DeLay. Especializou-se em violino barroco e interpretação histórica, com Richard Gwilt, no Trinity College of Music, em Londres, tendo concluído uma pós-graduação e recebido o Prémio de Música Antiga. Estudou viola da gamba com Alison Crum e participou em *workshops* e *masterclasses* de Anner Bylisma, Jürgen Kussmaul, Simon Standage, Reinhard Goebel, Jordi Savall, Wieland Kuijken, Monica Huggett, Bernhard Forck, Enrico Onofri e de membros dos quartetos Juilliard, Tôquio e Emerson.

No domínio da música de câmara, é diretora artística do Ensemble Alorna e do Nasoni Ensemble, agrupamentos especializados em interpretação historicamente informada dos repertórios barroco e clássico. Outros projetos incluem o Quarteto Alcipe e o Ensemble Dom João V. Tera Shimizu é também concertino do festival de verão *Opera Neo*, em San Diego, Califórnia, desde 2020. Entusiasta da viola d'amore, toca este instrumento na gravação de *Madama Butterfly* de Puccini (Pentatone), com a Orquestra Gulbenkian e o maestro Lawrence Foster. É membro da Orquestra Gulbenkian desde 1996.

Jorge Teixeira

Natural de Castelo de Paiva, Jorge Teixeira iniciou os estudos musicais com o seu pai, Joaquim Teixeira, mas só aos onze anos começou a estudar violino na Escola de Música e Bailado de Linda-a-Velha. Em 1987 concluiu o Curso Superior de Violino, na classe de Leonor Prado, no Conservatório Nacional de Lisboa. Em 2000, licenciou-se pela Escola Superior de Música de Lisboa. Integrou várias orquestras juvenis nacionais (foi solista e concertino do Collegium Musicum, da Orquestra Sinfónica Juvenil e da Orquestra das Escolas de Música Particulares) e estrangeiras (Orchestre des Jeunes de la Méditerranée, Orquestra Filarmónica da Europa, Orchestre de l'Académie des Archets e Orchestre des Pays de Savoie). Apresentou-se a solo com a Orquestra Sinfónica da RDP e com a Orquestra D. Pedro V. Desenvolve atividade regular no domínio da música de câmara, tendo sido violinista do Quarteto Capela. Foi professor de música de câmara na Orquestra das Escolas de Música Particulares e professor de orquestra na Orquestra Metropolitana. Lecionou violino na Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, em Linda-a-Velha, e é diretor musical da Orquestra D. Pedro V. Ingressou na Orquestra Gulbenkian em 1991.

Leonor Braga Santos

Leonor Braga Santos estudou no Conservatório Nacional de Música, onde terminou o Curso Superior de Violino, na classe de Leonor Prado. Foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian em Gstaad, onde estudou com Alberto Lysy. Dois anos mais tarde, optou pela viola de arco. Sob a orientação de François Bross, preparou-se para o concurso de admissão à Escola Superior de Música de Colónia, onde se viria a diplomar em 1987, tendo sido aluna de Rainer Moog em viola e do Quarteto Amadeus em música de câmara. No âmbito do Festival de Pommersfelden tocou a *Aria a Tre con Variazioni*, de Joly Braga Santos, em primeira audição na Alemanha, tendo anteriormente estreado esta peça em Lisboa. Participou no Festival de Sion, sob a direção de Tibor Varga, e percorreu vários países da Europa com o Ensemble Cologne, do qual fez parte até regressar definitivamente a Portugal. Na sua primeira apresentação, como solista, com a Orquestra Gulbenkian, interpretou o Concerto para Viola em Sol maior de G. P. Telemann. Gravou em CD o Sexteto para Cordas e o Quarteto com Piano de Joly Braga Santos. É membro da Orquestra Gulbenkian desde 1988.

Precília Diamantino

Precília Diamantino começou a estudar piano aos quatro anos de idade e aos doze anos iniciou o curso de viola de arco na ESPROARTE, na classe da professora Danuta Grossmannová. Participou em estágios profissionais como o APROARTE e o Estágio Gulbenkian para Orquestra. Concluiu a Licenciatura em Viola de Arco, na Escola Superior de Música de Lisboa, com o professor Samuel Barsegian. Frequentou várias *masterclasses* com violetistas de renome, como Joana Pereira ou Richard Wóycick. Em 2019 iniciou a sua atividade profissional como instrumentista contratada da Orquestra Gulbenkian,

onde tem tido a oportunidade de trabalhar com inúmeros maestros de excelência e com solistas de renome internacional.

Martin Henneken

Martin Henneken recebeu as primeiras aulas de violoncelo aos seis anos de idade. Estudou na Musikhochschule Lübeck (Alemanha) com Troels Svane. Posteriormente, ingressou na classe de Reinhard Latzko na Universidade de Música de Viena (Áustria), onde concluiu o Mestrado com distinção. Músicos como o violoncelista Lynn Harrell e o violinista Walter Levin (Quarteto Lassalle) complementaram a sua formação. Foi premiado várias vezes no Concurso Nacional Alemão para Jovens Músicos. Foi bolseiro da Fundação Live Music Now, criada por Yehudi Menuhin. Durante os seus estudos, colaborou regularmente com várias orquestras como a Filarmónica de Lübeck, a Orquestra da Volksoper Wien, a Sinfónica de Viena e a Sinfónica da Índia, Mumbai. Entre 2009 e 2010, integrou a Orquestra da Ópera Nacional de Viena (Filarmónica de Viena), com a qual teve a oportunidade de participar em gravações, digressões internacionais e festivais (Salzburgo, Lucerna, *BBC Proms*). Desde 2010, é 2.º Violoncelo Solista da Orquestra Gulbenkian.

Manuel Rego

Manuel Rego é 2.º Solista da Orquestra Gulbenkian e docente de contraabaixo na Escola Superior de Música de Lisboa, onde leciona os cursos de Licenciatura e de Mestrado. Foi também professor na Escola de Música do Conservatório Nacional e na Escola Superior de Artes, em Castelo Branco. Participa regularmente em concertos e *masterclasses* em Portugal e no estrangeiro, bem como em gravações radiofónicas, televisivas e discográficas. Como solista, colabora com diversos agrupamentos, nomeadamente com o Coro Gulbenkian.

Como *freelancer*, colaborou com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música e com a Netherlands Philharmonic Orchestra. Manuel Rego terminou o Curso de Contrabaixo do Conservatório Nacional, tendo como professores Armando Crispim e António Ferreira. Como bolseiro da Fundação Gulbenkian, estudou com Ludwig Streicher na Universidade de Música de Viena. Concluiu posteriormente a Licenciatura em Contrabaixo, conferida pela Escola Superior de Música de Lisboa, sob a orientação de Iouri Axenov, e o Mestrado em Pedagogia do Instrumento, no Instituto Universitário Piaget-Almada, tendo como orientador Joaquim Carmelo Rosa. Obteve em 2014 o Título de Especialista, conferido pelo Instituto Politécnico de Lisboa.

Luís Duarte Moreira

Natural de Paços de Ferreira, Luís Duarte Moreira estudou inicialmente na Banda Musical de Paços de Ferreira e na Escola Profissional Artística do Vale do Ave, tendo sido laureado com o prémio Dra. Manuela Carvalho. Continuou os seus estudos na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE), concluindo o recital final de licenciatura com a máxima distinção. Bolseiro da Fundação Gulbenkian, concluiu um *Mestrado em Performance* na Hochschule für Musik Hanns Eisler, em Berlim. Foi galardoado no Concurso Internacional de Instrumentos de Sopro “Terras de La-Salette” nas categorias Júnior e Sénior, obtendo o 1.º prémio em ambas. Em 2016 recebeu o 2.º prémio (1.º prémio não atribuído) no prestigiado *Internationaler Instrumentalwettbewerb Markneukirchen* (Alemanha) e em 2017 o 1.º prémio de trompa – nível superior, no Prémio Jovens Músicos. Conquistou também uma Menção Honrosa no concurso *Primavera de Praga* (2018) e o 1.º prémio no Concurso Internacional de Sopros do Alto Minho (2019).

Integrou a Orquestra Sinfónica APROARTE, a Sinfónica da ESMAE, a Orquestra Joven de la Sinfónica de Galicia, a Landesjugendorchester Bremen e a Gustav Mahler Jugendorchester. Colaborou, entre outras, com a Filarmonia das Beiras, a Orquestra Sinfónica da Galiza, a Orquestra XXI, a Metropolitana de Lisboa, o Ensemble Resonanz (Hamburgo) e a Sinfónica do Porto Casa da Música. Atualmente, integra a Orquestra Gulbenkian como chefe de naipe.

Pedro Fernandes

Pedro Miguel Pereira Fernandes é natural de Viana do Castelo. Estudou na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo e na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE). Em 2017 terminou o Mestrado em Ensino, no Instituto de Educação da Universidade do Minho. Em 2008 ficou em 2.º lugar – nível juvenil, no I Concurso Nacional de Instrumentos de Sopro “Terras de La-Salette”, e em 2019 foi-lhe atribuído o 1.º lugar – nível sénior, bem como o Prémio D. Aldina, no XIV Concurso Internacional de Instrumentos de Sopro “Terras de La Salette”. Foi membro da Orquestra APROARTE, da Orquestra Joven de la Sinfónica de Galicia, da Gustav Mahler Jugendorchester e da Banda Sinfónica Portuguesa. Como artista convidado, colaborou com a Sinfónica do Porto Casa da Música, a Orquestra de Câmara do Minho, a Metropolitana de Lisboa, a Orquestra Gulbenkian, a Fundação Orquestra Estúdio, a Orquestra de la Comunidad de Madrid, a Orquestra Clássica da Madeira, a Oviedo Filarmonía, a BBC Philharmonic, a BBC Scottish Symphony Orchestra, o Remix Ensemble Casa da Música, a Sinfónica de Bilbau e a Orquestra Sinfónica del Principado de Asturias, sob a direção de maestros de renome internacional. É membro da Orquestra Gulbenkian e do Quarteto Português de Trompas.

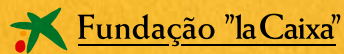
MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN
PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA
PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO



MECENAS
CICLO DE PIANO



MECENAS
ORQUESTRA GULBENKIAN



GULBENKIAN.PT

De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa é impresso em papel reciclado e certificado pela Fedrigoni.